



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HH743A	Tópicos Especiais em História – <i>Os livros e as fontes: instrumentos didáticos e a construção do conhecimento histórico em sala de aula</i>

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Alessandra Pedro (PED) Cristina Meneguello

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:
Este Tópico tem por objetivo oferecer aos alunos o espaço para discussão de conteúdos e instrumentos didáticos enquanto partes integrantes da construção do conhecimento histórico em sala de aula. Seu foco principal é apresentar, debater e manipular, de formas práticas e teóricas, uma série de materiais didáticos tradicionais e fontes históricas primárias com base em metodologias de ensino de história nos níveis fundamental e médio. É parte da proposta do curso, ainda, estabelecer as relações entre os conteúdos e recursos didáticos apresentados no curso e as leis, parâmetros e exigências curriculares, elementos indispensáveis para a formulação de planos e projetos de ensino. O curso terá como característica estabelecer duas formas de abordagens: 1) Discussões teórico-metodológicas das práticas de ensino, dos conteúdos e dos recursos didáticos. 2) Oficinas de práticas de ensino. A disciplina será dividida em 5 unidades, em que foram agregados variados tipos de fontes que servirão como base para a realização das Oficinas de prática de ensino. Unidade 1 – O Livro didático, as fontes em sala de aula e a legislação Discussões sobre: - O livro didático e o seu papel na política oficial de ensino, na prática docente e na construção do conhecimento histórico. - A legislação que rege as várias esferas do ensino brasileiro. - As implicações da inserção de fontes primárias como instrumento de aprendizagem Unidade 2 – Fontes escritas, literatura, jornais e revistas Oficinas sobre o uso em sala de aula: - Fontes escritas: relatos, leis, cartas, tratados etc. - Literatura - Jornais e revistas Unidade 3 – Imagens Oficinas sobre o uso em sala de aula: - Pintura, gravura etc. - Fotografia. - História em Quadrinhos, animes e Charges. Unidade 4 – Audiovisuais, músicas e mídia Oficinas sobre o uso em sala de aula: - Cinema, documentários e desenhos animados - Seriados e televisão



- Músicas
- Unidade 5 – Rede virtual
- Oficinas sobre o uso em sala de aula:
- Internet, hiperlinks, blogs e sites
- Games

**Bibliografia:**

Esta é uma bibliografia básica que poderá sofrer alterações e/ou complementações.

ABREU, A.; ABREU, M. Educação: Prioridade Nacional. Florianópolis: Ed da UFSC, 1984.

ABREU, M. Leitura, História e História da Leitura. Campinas: Mercado das Letras, 1999.

ADORNO, Theodor W. A indústria cultural. IN: COHN, Gabriel (org.) Theodor W. Adorno. Trad. de Flávio R. Koethe et al. São Paulo: Ática, 1986.

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado. Trad. de Walter Jose Evangelista e Maria Laura Viveiros de castro 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BATISTA, A. A. G. (Org.) Recomendações para uma política pública de livros didáticos. Brasília: Ministério da Educação, SEF, 2002. \_\_\_\_\_. Escolha de livros didáticos de 1ª a 4ª série: padrões e processos no PNLD. Brasília: MEC, SEF, 2002; e MIRANDA, S. R. O PNLD na escola: problemas, desafios e perspectivas. Relatório técnico apresentado ao MEC/SEF. Brasília, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar. Dissertação (Doutorado em História). São Paulo: Universidade de São Paulo, 1993.

\_\_\_\_\_. (Org.) O saber histórico na sala de aula. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1998.

\_\_\_\_\_. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Trad. de Reynaldo Bairão. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992

CASTRO, C. de M. e CARNOY, M. (Org.) Como anda a reforma da educação na América Latina? Rio de Janeiro: FGV, 1997.

CASSIANO, Célia C. F. Mercado de livro didático no Brasil. [on-line] I Seminário Brasileiro sobre Livro e História Editorial. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: [http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=5304](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5304) . Acesso em 24 julho. 2008.

CHAUÍ, Marilena de Souza. O que é ideologia? 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982

CHOPPIN, Alain. “História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte.” Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. Tradução de Maria Adriana C. Cappello.

\_\_\_\_\_. Pasado y presente de los manuales escolares. In: BERRIO, J. R. La cultura escolar de Europa: tendencias historicas emergentes. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.

DEIRÓ, M. de L. C. As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos. São Paulo: Moraes, 1978;

ESTEBAN, Maria Teresa (org). Avaliação uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

FREITAG, B. et al. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989;

FONSECA, S. G. Caminhos da história ensinada. São Paulo: Papyrus, 1993.

\_\_\_\_\_. “A incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de História”. Fazer e ensinar História. Belo Horizonte: Dimensões, 2010.



- FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. Trad. de Wladimir Araujo. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1983
- \_\_\_\_\_. Falsificações da História. Lisboa: Europa-América, s.d.
- FIGUEIRA, Divalte Garcia. História – Novo Ensino Médio. São Paulo, Ática, 2005.
- GIOVANI, Luciana Maria “Do professor informante ao professor parceiro: Reflexões sobre o papel da universidade para o desenvolvimento profissional de professores e as mudanças na escola” in: Caderno Cedes 44 – O professor e o Ensino: Novos Olhares. Campinas, Cedes, ano XIX, abril/98.
- JENKINS, K. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2001.
- JUNIOR, Décio Gattti. A Escrita Escolar da História: Livro didático e ensino no Brasil. São Paulo, Edusc, 2004.
- KARNAL, Leandro (org). História na Sala de Aula – conceitos, prática e propostas. São Paulo, Contexto, 2003.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15 ed. São Paulo, Cortez, 2003.
- MIRANDA, Sonia Regina e LUCA, Tânia Regina. “O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD”. Revista Brasileira de História. Vol.24 número. 48. ISSN 0102-0188 São Paulo 2004
- NAPOLITANO, Marcos. Como usar cinema em sala de aula. São Paulo: Editora Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. Como usar televisão em sala de aula. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- OLIVEIRA, J. B. A. et al. A política do livro didático. São Paulo: Sumis, Campinas: Ed. Unicamp, 1984.
- SERBINO, Raquel Volpato [et al.] (org). Formação de Professores. São Paulo: Editora Unesp, 1998.
- SIMAN, Lara Mara de Castro & FONSECA, Thais Nívia de Lima (org). Inaugurando a História e construindo a nação – discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.
- STRAY, Chris. Quia Nominor Leo: Vers une sociologie historique du manuel. In: CHOPPIN, Alain (org.) Histoire de l'éducation. n° 58 (numéro spécial). Manuels scolaires, États et sociétés. XIXe-XXe siècles, Ed. INRP, 1993.
- YUNES, E. "A crise da leitura: reflexões em torno do problema", in: \_\_\_\_\_ (coord.). A Leitura e a Formação do Leitor: questões culturais e pedagógicas. Antares, Rio de Janeiro, 1984.
- Sites e Fontes digitais
- FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/>. Acesso em: 24 julho. 2015.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf> Acesso em 24/07/2015.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_5a8\\_historia.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf) Acesso em 24/07/2015.
- Revista Educação e Pesquisa. Disponível em: <http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/?cat=17&paged=2>
- Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio – Bases Legais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf> Acesso em 24/07/2015.
- Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf> Acesso em 24/07/2015.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica.



Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.ei 10.639, de 09/01/2003 – torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da rede de ensino. Disponível em: [http://pedagogiaaopedaletra.com/wp-content/uploads/2014/02/diretrizes\\_curriculares\\_nacionais\\_2013.pdf](http://pedagogiaaopedaletra.com/wp-content/uploads/2014/02/diretrizes_curriculares_nacionais_2013.pdf) Acesso em 24/07/2015.

**Observações:**

Atendimento aos alunos: poderá ser agendado por email conforme a disponibilidade de professor e alunos; poderá ser feito a todo momento via email: lecapedro@gmail.com

**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma contínua no decorrer da disciplina, ocorrendo por dois processos:

- 1) Elaboração e apresentação de oficina sobre um dos instrumentos de ensino propostos. Será obrigatória a elaboração de um Plano de Aula como proposta didática para a utilização da fonte em sala de aula, a aula proposta deverá ser realizada em sala de aula como parte da execução da Oficina. Será avaliado: o Plano de aula, a proposta e a execução da atividade. Essa atividade avaliativa deverá ocorrer em grupo.
- 2) Elaboração de breves relatórios que avaliem as oficinas como alunos-participantes, a ideia é a de apontar brevemente os pontos positivos e negativos da forma propostas pelos colegas para o uso de determinada fonte. Essa atividade avaliativa será individual.